

BANCO	AfDB
<i>Título do documento</i>	Climate Screening and Adaptation Review & Evaluation Procedures Booklet

Data de publicação

2011

Autor

AfDB

Organização/Instituição

AfDB

Fonte

https://www.afdb.org/fileadmin/uploads/afdb/Documents/Generic-Documents/CSS%20Basics-En_def.pdf

Tipo de documento

Booklet [manual/guia]

Sumário (ou palavras-chave)

Guia de apresentação dos módulos 1: Climate Screening e module 2: adaptation review and evaluation procedures (AREP) da CSS - Climate Safeguards System do banco.

Explica a que se aplica (projetos do Banco em setores-piloto: agricultura, água, energia e transporte), feito pelos managers do banco (com consultoria se precisar), onde os módulos se inserem nos passos do projeto.

Comentários - mensagens gerais sobre o conteúdo do documento relevantes ao projeto

Detalhamento superficial: a análise mesmo é detalhada no CSS (online ou manual), não disponível. Única documentação do CSS do banco. Aparentemente foi incorporada pelas ISS - Integrated Safeguards System.

Única forma de adquirir contato relacionada à
diretamente à publicação:

climatechange@afdb.org.

Contatos

Possibilidade de contato com o

departamento de mudança do clima:

<https://www.afdb.org/en/topics-and-sectors/sectors/climate-change/climate-change-services-contacts/>

AfDB	AfDB
Addressing climate risks in project cycle: AfDB's Climate Safeguards System	Integrated Safeguards System - Policy Statement and Operational Safeguards

2012

Dr. Alexis RWABIZAMBUGA

Compliance and Safeguards Division - AfDB

2013

AfDB

AfDB

<https://esa.afdb.org/page/documents>

PPT do evento: Understanding Risk Forum
(Cape Town)

Relatório

Apresenta a política do Banco para MC: CRMA-
Climate Risk Management and Adaptation
(2009), CSS (Screening e AREP). A novidade é
que o PPT possui alguns prints do sistema
online utilizado para cada fase e um slide sobre
o country factsheet.

O documento apresenta a Safeguards Policy
Statement e os Operational Safeguards (OSs) -
sendo que a ISS ainda é composta por f
Environmental and Social Assessment
Procedures (ESAPs) and) Integrated
Environmental and Social Impacts Assessment
(IESIA) Guidance Notes.

O Policy Statement são uma declaração de
comprometimento com sustentabilidade
socioambiental (possui um tópico final sobre
MC) e os 5 OS (sendo o primeiro o principal),
são declarações curtas e estabelecem
parâmetros operacionais - o OS1 inclui
genericamente "climate change vulnerability
assessment".

Exemplos do sistema online (layout)

Ajuda a compreender que MC foi integrada
nas avaliações socioambientais (ISS)

[Dr. Alexis RWABIZAMBUGA](mailto:climatechange@afdb.org)
climatechange@afdb.org

AfDB	Diversas instituições
Environmental and Social Assessment Procedures (ESAP)	Review of Screening Tools to Assess Sustainability and Climate Resilience of Infrastructure Development
2015 AfDB AfDB	2017 AECOM WWF

<https://esa.afdb.org/page/documents>

<https://www.worldwildlife.org/publications/review-of-screening-tools-final-report-sep-2017>

Relatório

Relatório

Dentro do ISS, são os procedimentos que tomadores de empréstimo e clientes devem seguir para cumprir com os OS, em especial no que diz respeito a atividades e responsabilidades e documentação e outputs. Mostra como o processo é registrado no sistema (tracking system), a classificação inicial do projeto (Screening - que é amplo e inclui MC) e os anexos apresentam toda documentação exigida (nada explícito de MC, sempre dentro das frases com "environmental, social and climate change impacts").

"A desk-based review of publicly available guidance, standards, tools, methods and frameworks used to assess sustainability and climate resilience of infrastructure development projects." Purpose of the review was to understand what types of tools were being used in practice, the scale of their application and if any could be identified as best practice and thus promoted more widely. AECOM reviewed a range of tools used by key financial institutions and infrastructure sustainability assessment bodies.

O documento não tem nada explícito sobre MC, mas na introdução menciona: "It should be noted that the Bank has introduced a Climate Safeguards System (CSS) to complement the IESIA and has also integrated the associated climate vulnerability and adaptation requirements and procedures into the ISS."

O documento faz um bom apanhado e traz um bom resumo de cada uma das instituições e suas ferramentas. Por outro lado o estudo foi claramente feito às pressas com diversas superficialidades e alguns equívocos. Os critérios de análise (tabelas) se confundem. Serve como boa introdução, sobretudo para mapear quem está fazendo algo, mas deve ser usado com cautela.

BID	BID
Contribuições setoriais para Promoção de Alianças Público-Privadas para o Desenvolvimento	Estrategia integrada del BID de Mitigación y Adaptación al cambio climático, y energia sostenible y renovable
2016	2011
BID	BID
BID	BID

<http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocumen.aspx?docnum=40025815>

<https://www.iadb.org/en/about-us/sector-strategies,1326.html>

Relatório

Estratégia

Relatório ressalta a importância das APPDs (Alianças Público-Privadas para o Desenvolvimento) no desenvolvimento do país, quais as ações do banco nessa linha e destaca ações setoriais do banco fomentando APPDs

Documento que traz a estratégia do banco no tema.

Não tem foco no objeto do projeto, mas menciona Adaptação em alguns programas.

Aponta as intenções do banco em desenvolver e integrar o tema em suas atividades. Aponta em 2 linhas estratégicas criação de ferramentas de avaliação e instrumentos para integrar aspectos de MC na avaliação de projetos. Não diz muito como fará, além da criação de um plano de ação (não encontrado no site).

Coordenação

Ana Lucia Paiva Dezolt, Especialista Sênior em
Gestão Fiscal e Municipal <ANAPA@iadb.org>

German Zappani, Especialista Líder Fiduciário
e Gestão Financeira <GERMANZ@iadb.org>

Karisa Maia Ribeiro, Especialista Sênior em
Transporte <KARISAR@iadb.org>

Thiago de Araujo Mendes, Especialista
Associado Sênior em Mudança Climática e
Sustentabilidade
<THIAGODE@iadb.org>

BID	BID
Climate Change Sector Framework Document	Implementation Guidelines for the Environment and Safeguards Compliance Policy
2015	2007
BID	BID
BID	BID

<http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocument.aspx?docnum=40013909>

<http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocument.aspx?docnum=35597106>

Estratégia

Política

Complementa e avalia a implementação da estratégia. Tem ampla seção de diagnóstico da região e setores da região e ao final uma avaliação das ações do banco (lições) e direcionamentos para continuar a desenvolvê-las (linhas de ação).

This document presents the Implementation Guidelines for the Environment and Safeguards Compliance Policy approved by the Management of the Inter-American Development Bank (IDB). Its objective is to support project teams and staff in the interpretation and implementation of each of the Policy Directives. Therefore, these Guidelines aim to strengthen the Bank's commitment with environmental sustainability in the region.

Ajuda a entender o avanço do tema no banco, mas não traz detalhes mais técnicos (o quê e como não são explorados).

Não trata MC explicitamente, mas dá a estrutura de triagem e avaliação ambiental dos projetos do banco. Todos passam pela triagem e a mesma permite a integração da adaptação, embora não seja mencionada.

BID	BID
Disaster Risk Management Policy Guidelines	Informe de Sostenibilidad 2017

2008

2017

BID

BID

<https://publications.iadb.org/handle/11319/8815?locale-attribute=es&>

Guia

Relatório de sustentabilidade

Guidelines to help Bank teams and borrowing member countries to implement Bank actions according to the principles of the Disaster Risk Management Policy (GN-2354-5) approved February 2007. The objectives of the Policy are: (i) to provide effective and efficient support to borrowing members in reducing disaster risks and (ii) to facilitate rapid and appropriate assistance by the Bank to its borrowers after a disaster. The guidelines are part of the Bank's framework for the management of development risk at the country and project levels.

Relatório anual de sustentabilidade indicando ações do banco em diversos temas, sendo um deles mudança do clima.

Não trata de clima explicitamente, mas seu texto deixa aberta para que seja considerado. Mas sem procedimentos específicos para riscos climáticos.

Item "Cambio Climático": fala sobre ações do banco em vários projetos. Não foram encontrados detalhes destas ações, mas o fato de estarem no relatório anual de sustentabilidade dá indícios fortes de terem sido implementadas.

BID	ADB
El Rol de las Políticas de Salvaguardias del BID en la Promoción de Infraestructura Sostenible Análisis Comparativo entre las Salvaguardias del BID y el Sistema de Calificación Envision	Building Resilience to Climate Change: Adaptation Technical Resources
2016 BID BID	2013 ADB ADB

<https://www.adb.org/sites/default/files/publication/30083/building-resilience-climate-change.pdf>

Relatório / Estudo

Brochura

Este informe investiga los beneficios, productos y efectividad de las políticas de Salvaguardias ambientales y sociales del BID. En un esfuerzo por identificar cómo y de qué manera contribuyen las políticas de Salvaguardias en proyectos de infraestructura sostenible, se llevó a cabo un análisis comparativo entre las políticas del BID y el Sistema de Calificación Envision para Infraestructura Sostenible.

This summary of technical resources support the identification of climate change risks to development investments, and the planning, implementation, monitoring and evaluation of climate risk management interventions.

Entre outros, aborda o papel dos especialistas na aplicação das salvaguardas. Pode apontar a ausência de guias rígidos de avaliação por conta do uso mais intenso da avaliação especialista.

2 páginas de resumo sobre os recursos (documentação técnica) que o banco dispõe ou disporá para avaliação de resiliência e infográfico de passos metodológicos

Nessim J. Ahmad
Director, Environment and Safeguards (RSES)
/ Regional and Sustainable Development
Department
Concurrently Practice Leader (Environment)
njahmad@adb.org or call +63 2 632 6883
Charles Rodgers
Senior Environment Specialist (Climate
Change Adaptation) / RSES/RSDD
crodgers@adb.org or call +63 2 632 5618
www.adb.org/environment
www.adb.org/climate-change

ADB	ADB
Climate Change Operational Framework 2017–2030: Enhanced Actions for Low Greenhouse Gas Emissions and Climate-Resilient Development	Climate Risk Management in ADB Projects
2017	2014
ADB	ADB
ADB	ADB

<https://www.adb.org/documents/climate-change-operational-framework-2017-2030>

<https://www.adb.org/publications/climate-risk-management-adb-projects>

Estratégia

folder

This framework provides direction for enhancing resilience and supporting climate adaptation and mitigation actions in ADB operations and business processes.

Folder de 6 páginas resumindo como o banco trata o tema, apresentando o seu framework de gestão de risco climático.

Não traz ferramenta operacional, mas evidencia a estratégia ampla do banco em considerar clima em todas operações, para além do conceito de climate-proofing

Resume bem a abordagem de triagem e avaliação de risco nos projetos do banco.

Cinzia Losenno,
Climate Change Adaptation Focal Point
Tel: (632) 632 4996
E-mail: closenno@adb.org

ADB	ADB
Disaster Risk Management for Projects Preparation - A Practical Guide	Guidelines for Climate Proofing Investment the Transport Sector Road Infrastructure Projects
2017	2011
ADB	ADB
ADB	ADB

<http://dx.doi.org/10.22617/TIM178893-2>

<https://www.adb.org/documents/guidelines-climate-proofing-investment-transport-sector-road-infrastructure-projects>

Guia

Guia

This document is intended to support the application of this principle by providing ADB project officers sufficient technical advice to plan and oversee disaster risk assessments (DRAs). These assessments provide a basis for integrating disaster risk considerations into the design and implementation of individual projects.

Passo-a-passo metodológico para auxiliar equipes de projeto a incorporar adaptação nos projetos de investimento no setor de transportes.

NA

Guia mais prático com passos e exemplos de aplicação. Foco em um setor de infraestrutura.
É um guia e busca ajudar no processo de mainstreaming, mas seu uso não parece ser mandatório

Nessim J. Ahmad
Director, Environment and Safeguards (RSES)

EIB	EIB
Environmental and Social Handbook	EIB Climate Strategy
2013 EIB EIB	2015 EIB EIB

<http://www.eib.org/en/infocentre/publications/all/environmental-and-social-practices-handbook.htm>

<http://www.eib.org/en/infocentre/publications/all/eib-climate-strategy.htm>

Manual

The EIB Environmental and Social Handbook (the Handbook) provides an operational translation of the policies and principles contained in the 2009 EIB Statement of Environmental and Social Principles and Standards. Part I of the Handbook provides external actors with a description of the standards to achieve, grouped across 10 thematic areas covering the full scope of environmental, climate and social impacts and issues. Part II describes the internal environmental and social due diligence processes and practices of the Bank, to ensure that all financing activities are consistent with its environmental and social standards.

Manual do processo de avaliação socioambiental do banco para equipes, em que já inclui clima - mitigação e adaptação. Mostra que o tema já está incorporado, mas não detalha como as avaliações são feitas, além de algumas perguntas gerais na fase de pré-avaliação.

Estratégia

The Climate Strategy will now guide our medium to long-term actions within and outside the EU to reinforce EIB finance for projects which bear a positive climate impact. The Climate Strategy is structured around three strategic action areas that serve as guiding orientations for the Bank's future climate action: i) reinforcing the impact of EIB climate financing, ii) increasing resilience to climate change, and iii) further integrating climate change considerations across all of the Bank's standards, methods and processes.

Aponta entre os esforços adotar as melhores práticas na adaptação e melhorar a triagem de risco do projeto e avaliações.

KfW	KfW
Sustainability Guideline - Assessment of Environmental, Social, and Climate Performance: Principles and Process	Adaptation to climate change - Cooperation with developing countries - Climate and Development

2016

KfW

KfW

2011

KfW

https://www.kfw-entwicklungsbank.de/PDF/Download-Center/PDF-Dokumente-Richtlinien/Nachhaltigkeitsrichtlinie_EN.pdf

?

Guia

Informativo

É um guia generalista, curto e objetivo que descreve os princípios e procedimentos para avaliar os impactos ambientais, sociais e climáticos das medidas de cooperação financeiras nas suas fases de preparação e implementação.

In this brochure, we aim to inform about the challenges of climate change and our approaches to solutions.

Principal documento que mostra como MC é considerada na avaliação de projetos. Não tem detalhamento ferramental, nem perguntas norteadoras. Evidencia como MC está inserido em sustentabilidade, ao lado de impactos socioambientais.

Possui um esquema do Screening interessante

WB	WB
World Bank Environmental and Social Framework - ESS	Climate Change Action Plan 2016–2020

2018

WB

WB

2016

WB

WB

<http://pubdocs.worldbank.org/en/837721522762050108/Environmental-and-Social-Framework.pdf#page=15&zoom=80>

<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/24451>

Estratégia

Plano

The World Bank Environmental and Social Framework sets out the World Bank's commitment to sustainable development, through a Bank Policy and a set of Environmental and Social Standards that are designed to support Borrowers' projects, with the aim of ending extreme poverty and promoting shared prosperity.

Demonstrates how the WBG intends to meet these challenges and opportunities, by scaling up climate action, integrating climate change across its operations, and working more closely with others. The Action Plan is driven by client demand, focused on activities that support the WBG's core mission, and builds on the WBG's comparative advantage.

Apresenta a visão do banco no tema sustentabilidade, mencionando risco climático em alguns pontos, os requerimentos para o banco e os 10 standards socioambientais aplicáveis aos financiados. Risco climático permeia o texto, mostrando comprometimento com o tema, mas ainda não tem detalhamentos ferramentais. Menciona o screening como procedimento.

Embora seja focado nas estratégias de apoio e desenvolvimento de políticas climáticas (NDCs, financiamentos climáticos, ...) possui entre suas quatro prioridades o alinhamento processual e de trabalho com pares, em que é mencionado que o banco iria triar todos seus projetos em relação a riscos climáticos. Também aponta que o *screening* de riscos será estendido ao IBRD em 2017.

WB	WB
Climate & Disaster Risk Screening Tools	Climate Change Knowledge Portal

NA

WB

WB

NA

WB

WB

<https://climatescreeningtools.worldbank.org/>

<http://sdwebx.worldbank.org/climateportal/>

Website

Website

Site do BancoMundial disponibilizando ferramentas online de screening climático em setores específicos.

Portal de informações sobre clima do Banco Mundial.

São ferramentas online projetadas para orientar os usuários em uma série de etapas para entender o nível de risco representado pelo clima e outros perigos naturais em um estágio inicial do projeto.

Provê acesso online à dados abrangentes globais e nacionais relacionados à MC e desenvolvimento. Permite ao usuário explorar, sintetizar e aprender sobre clima, vulnerabilidades e riscos em diversos níveis; Busca aproximar dados científicos da tomada de decisão; Provê links para outros recursos e ferramentas. É uma importante fonte de informação, mas que deve ser utilizada com cautela, sobretudo quando dados mais locais e específicos precisam ser considerados.

IFC	IFC
Política sobre Sustentabilidade Socioambiental	Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental
2012	2012
IFC	IFC
IFC	IFC

www.ifc.org

www.ifc.org

Estratégia

Padrão

Policy on Environmental and Social Sustainability: define os compromissos da instituição com sustentabilidade.

A Política sobre Sustentabilidade Socioambiental descreve os compromissos, as funções e as responsabilidades da IFC relacionados à sustentabilidade socioambiental.

Documento sucinto de 16 páginas, possui poucas referências à temática de riscos climáticos e resiliência. As colocações são genéricas em forma de diretrizes.

Os Padrões de Desempenho são direcionados aos clientes, fornecendo orientação sobre o modo de identificar riscos e impactos e destinam-se a ajudar a evitar, minimizar e gerenciar riscos e impactos, como forma de fazer negócios de maneira sustentável, incluindo o engajamento das partes interessadas e as obrigações de divulgação por parte do cliente no que se refere a atividades no âmbito do projeto.

Contêm algumas referências à MC sendo considerado um tema transversal, porém o risco climático e a resiliência não estão totalmente incorporados nesses padrões. Há menções como, por exemplo:

- No PS1: “O processo de identificação de riscos e impactos considerará as emissões de gases do efeito estufa, os riscos relevantes associados à mudança climática e as oportunidades de adaptação”
- No PS4 (Saúde e Segurança da Comunidade): “Quando apropriado e viável, o cliente identificará os riscos e potenciais impactos nos serviços de ecossistemas prioritários que podem ser exacerbados pelas mudanças climáticas” (IFC, 2012).

IFC	IFC
Notas de Orientação da Corporação Financeira Internacional: Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental	Climate Risk and Business: Practical Methods for Assessing Risk
2012	2010
IFC	IFC
IFC	IFC

www.ifc.org

Guia

Estudo/relatório

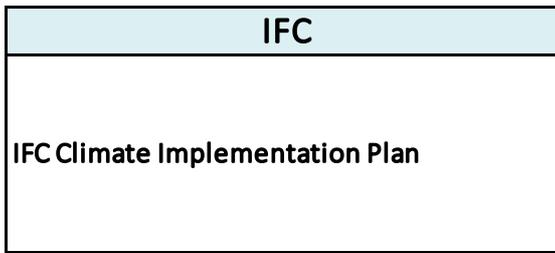
Estudo compilando resultados de três pilotos de avaliações de riscos climáticos.

Acompanham os Padrões de desempenho e vism of

A nota de orientação 1, quando aborda a Identificação de Riscos e Impactos, possui entre várias orientações, uma seção dedicada a Mudanças climáticas. Existem menções em outras notas também.

Nenhuma das notas traz ferramentas e métodos para a identificação e avaliação de riscos, sendo somente orientadoras dos requisitos dos padrões.

Estudo composta por três estudos pilotos conduzidos entre 2008 e 2009: hidrelétrica no Nepal, fábrica de papel no Paquistão e uma fábrica de óleo de palma em Gana. Aplicam framework de avaliação de riscos do UKCIP. Pouca contribuição metodológica, evidenciando as dificuldades deste tipo de estudo por parte do setor privado.



2016

IFC

IFC

Plano

As part of the WBG Climate Change Action Plan, IFC's Climate Implementation Plan rests on 4 objectives:

- 1) Scale climate investments to reach 28% of IFC's annual financing by 2020;
- 2) Catalyze \$13 billion in private sector capital annually by 2020 to climate sectors through mobilization, aggregation, and de-risking products;
- 3) Maximize impact through GHG emissions reduction and resilience;
- 4) Account for climate risk—both the physical risk of climate impacts and the carbon asset risk in IFC's investment selection.

O Plano de 2016 afirma que a IFC está desenvolvendo um processo para triar o risco de impacto climático em seus investimentos. Deve incluir uma ferramenta de triagem de risco que será lançada como piloto nos seguintes setores: portos, hidrovias, florestas, papel e celulose e seguros. Aponta que a avaliação de risco climático não pretende ser a base para uma decisão go/no go, mas um ponto adicional de dados no processo de tomada de decisão (IFC, 2016). O plano afirma que a IFC espera testar e validar os resultados no primeiro conjunto de setores até setembro de 2016, no entanto nenhuma informação foi encontrada para determinar se isso ocorreu ou está ocorrendo.

Instituição	<i>Detalhes dos possíveis contatos levantados duran</i>
AfDB	<p>Departamento de mudança do clima: https://www.afdb.org/en/topics-and-sectors/sectors/climate-change/climate-change-services-contacts/</p> <p>As publicações fornecem contato institucional: climatechange@afdb.org</p> <p>Mrs Uzo Nwamarah, senior climate change specialist, AfDB - u.nwamarah@afdb.org</p>
ADB	<p>Environment Thematic Group: Ensures mainstreaming of environmental sustainability in project designs, conducts peer reviews of environmental impact assessments of category, and develops new focus areas of work under environment.</p> <p>Climate Change and Disaster Risk Management - CCDRM Thematic Group is co-chaired by the SDCD director, who is also the technical advisor for climate change and disaster risk management; and the chief thematic officer. This group, with 18 experts throughout ADB, is tasked with coordinating the institution-wide response on climate change and supporting knowledge sharing, peer review, and ADB climate operations across the board. A secretariat, composed of SDCD staff, supports the CCDRM Thematic Group and is responsible for drafting the CCOF2030.</p> <p>Documento-síntese de 2014 sobre gestão de risco climático do banco traz:</p> <p>Flyer de 2013 sobre resiliência traz</p>
BM	<p>Gerais do banco</p> <p>Contatos relacionados ao Knowledge Portal (CCKP)</p> <p>Contatos relacionados às <i>Screening Tools</i>:</p>
BID	<p>Entrevistados:</p> <p>Contato em Mudança do CLima do Banco</p> <p>Contatos associados à publicação e com foco no Brasil</p> <p>Contatos no BID Invest</p>
EIB	<p>Enquiries regarding the financing facilities, activity, organisation and objectives of the EIB: Information Desk</p> <p>http://www.eib.org/en/infocentre/contact-form.htm</p> <p>+352 4379-22000 +352 4379-62000 info@eib.org</p>
KfW	<p>Environment and Sustainability Department:</p>

Agência do KfW Brasília

Contato BNDES

te benchmarking (não foram contatados)

Contato: <https://www.adb.org/themes/environment/contacts>

Nome sugerido: Mr Nessim J. AHMAD (Mr) - Deputy Director General Sustainable Development and Climate Change Department - Concurrently Chief Compliance Officer

Assina diversos documentos analisados

Contato: <https://www.adb.org/themes/climate-change-disaster-risk-management/contacts>

Sugestão de nome: Preety M. BANDHARI (Ms) – aparece em comunicações do tema pelo banco

Cinzia Losenno – Climate Change Adaptation Focal Point ADB | closenno@adb.org | (632) 632 4996

Charles Rodgers - Senior Environment Specialist (Climate Change Adaptation | crodgers@adb.org | +63 2 632 5618

Contato do BNDES: Márcio Cerqueira Batitucci | Senior Environmental Specialist | mbatitucci@worldbank.org | +61 3329 8624

28 experts em “Climate Change” no banco:

http://www.worldbank.org/en/about/people/all?lang_exact=English&topic_exact=Climate+Change

- climateportal@worldbank.org
- Ana Bucher - abucher@worldbank.org
- Varuna Somaweera - vsomaweera@worldbank.org
- Yunziyi Lang - ylang@worldbank.org

climatescreeninghelpdesk@worldbankgroup.org

Contatos e perfil da líder, Kanta Kumari: <http://www.worldbank.org/en/about/people/k/kanta-kumari-rigaud>

Gerente do Setor de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável: Juan Pablo Bonilla (sem contato)

Contato do BNDES: Steven Charles Collins – stevenc@iadb.org - +1202 279 0870

Coordenação do estudo:

Ana Lucia Paiva Dezolt, Especialista Sênior em Gestão Fiscal e Municipal <ANAPA@iadb.org>

German Zappani, Especialista Líder Fiduciário e Gestão Financeira <GERMANZ@iadb.org>

Karisa Maia Ribeiro, Especialista Sênior em Transporte <KARISAR@iadb.org>

Thiago de Araujo Mendes, Especialista Associado Sênior em Mudança Climática e Sustentabilidade <THIAGODE@iadb.org>

Chefe em mudança do clima do BID Invest: Hilen Meirovich - hilenm@idbinvest.org

Enrique Rebolledo: especialista de sinergias público-privadas em mudança do clima do BID Invest – escreve bastante sobre o assunto nos blogs, mas não foi encontrado email

nachhaltigkeit@kfw.de

<https://www.kfw.de/nachhaltigkeit/KfW-Group/Sustainability/Strategie->

Management/Organisation/Competence Center for Environment and Climate (LGc3) of the KfW Group.

Aparece no IPEX KfW

Director KfW Office: Martin Schröder

kfw.brasilia@kfw.de Phone +55 61 33 28 00 49

Adrijan Rieth | adrijan.rieth@kfw.de | +49 69 7431 2529